



RELATÓRIO ODS

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS AÇÕES
DO GOVERNO DO CEARÁ: ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO
Nº 05/2022.

Governadora do Estado do Ceará
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Secretário

Ronaldo Lima Moreira Borges

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Secretário Executivo de Gestão

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Secretária Executiva de Planejamento e Gestão Interna

Sandra Gomes de Matos Azevedo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Relatório ODS. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará: ODS 5 – Igualdade de Gênero. Nº 05/2022.

Fortaleza, Ceará: IPECE. 2022.

Autor: Marília Rodrigues Firmiano

ISSN: 2764-4944

1. ODS 2. Agenda 2030 3. Gestão Pública 4. Políticas Públicas
5. Monitoramento.

35 páginas. Cores.

Copyright © 2022 - IPECE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

INSTITUTO DE PESQUISA e ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéa | Cep: 60822-325 | Fortaleza, Ceará, Brasil

Telefone: (85) 3101-3521

www.ipece.ce.gov.br

RELATÓRIO DS

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ: ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO. Nº 05/2022.



Organização e Elaboração
Marília Rodrigues Firmiano

Colaboração
Aprígio Botelho Lócio
Tiago Emanuel Gomes dos Santos

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

Luciana de Oliveira Rodrigues

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro



ORGANIZAÇÃO e ELABORAÇÃO

Marília Rodrigues Firmiano

Mestre em Economia - CAEN/UFC e Graduada em Finanças - CAEN/UFC. Diretora de Estudos e Gestão Pública - DIGEP/ IPECE.

COLABORAÇÃO

Aprígio Botelho Lócio

Mestre em Negócios Internacionais - UNIFOR e Bacharel em Ciências Econômicas - FEAACS/UFC. Assistente de Gestão da Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP/IPECE.

Tiago Emanuel Gomes dos Santos

Pós-Graduado em Governança de TI - Faculdade Estácio e Bacharelado em Ciências da Computação - Faculdade Lourenço Filho. Técnico da Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP/IPECE.

APRESENTAÇÃO

O Relatório “**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará**” tem a finalidade de identificar e descrever as iniciativas e ações do Governo Estadual que direta ou indiretamente podem contribuir no alcance das metas estabelecidas na Agenda 2030 ao longo dos anos.

As estratégias públicas promovidas pelo governo do Ceará que de certa forma apresentam um alinhamento com os ODS estão distribuídas em edições relacionadas aos 17 objetivos definidos pela Agenda 2030. Nesta edição serão abordadas as ações relacionadas ao **ODS 5 – Igualdade de Gênero**.

Marília Firmiano
Diretora de Estudos de Gestão Pública

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	9
ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO.....	13
METAS DO OBJETIVO 5	13
ODS 5 E GESTÃO PÚBLICA.....	14
AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ RELACIONADAS AO ODS 5.....	17
PROGRAMAS	17
<i>Secretaria das Cidades (SCIDADES).....</i>	<i>24</i>
<i>Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)</i>	<i>25</i>
<i>Secretaria da Saúde (SESA)</i>	<i>25</i>
<i>Secretaria da Educação (SEDUC)</i>	<i>27</i>
<i>Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)</i>	<i>28</i>
<i>Secretaria da Cultura (SECULT)</i>	<i>28</i>
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33

INTRODUÇÃO

No ano de 2000, um total de 191 países-membros das Nações Unidas fecharam um acordo denominado Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que tinha por objetivo o compromisso compartilhado de até 2015, buscar a sustentabilidade do Planeta e a melhoria da qualidade de vida da população mundial. Os ODM foram compostos por 8 (oito) objetivos, divididos em 18 (dezoito) metas e com 48 (quarenta e oito) indicadores, a serem monitorados e atingidos por meio de políticas governamentais e ações da sociedade.

A partir dos ODM, surgiram diálogos e negociações que se constituíram na busca pelo desenvolvimento sustentável e que deverão ser alcançados pelos próximos 15 anos (2016-2030). Dessa forma vários acordos e agendas passaram a ser sugeridas e seguidas, algumas com foco bem estabelecido, como o Acordo de Sendai, a Agenda de Ação Adis Abeba, Acordo de Paris, descritos a seguir.

O Acordo de Sendai¹, estabelecido em 18 de março de 2015, na Terceira Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Redução de Riscos de Desastres, na cidade de Sendai, Miyagi, no Japão, onde 187 Estados adotaram a “Declaração de Sendai e o Marco para a Redução de Riscos de Desastres 2015-2030”, com o objetivo de reduzir mortes, destruição e deslocamentos causados por desastres naturais, a partir do gerenciamento (antecipação, planejamento e diminuição) de riscos, de forma mais efetiva, com relação à proteção de pessoas, comunidades e países.

A Agenda de Ação Adis Abeba², elaborada em 13 a 16 de julho de 2015, na Terceira Conferência Internacional para o Financiamento do Desenvolvimento, em Adis Abeba, Etiópia, e endossado na resolução n° 69/313 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 27 de julho de 2015, foi elaborada com o objetivo de constituir cooperação e parceria global para identificar os meios financeiros e não financeiros necessários para uma mudança de paradigma na forma de investimento em áreas de necessidades globais e financiamento de políticas com prioridades econômicas, sociais e ambientais em busca do desenvolvimento sustentável.

Além deste, tem-se o Acordo de Paris³, adotado por 195 países, na 21ª Conferência das Partes (COP 21), da Convenção-Quadro das Nações Unidas (UNFCCC) sobre Mudanças do Clima, em Paris, em 12 de dezembro de 2015, cujo objetivo é combater as mudanças climáticas, acelerar e intensificar as ações e investimentos necessários para um futuro sustentável de baixo carbono, mantendo um aumento da temperatura global abaixo de 2° Celsius, acima dos níveis pré-industriais, além de procurar limitar o aumento da temperatura ainda mais a 1,5° Celsius.

¹ Disponível em: <https://www.unisdr.org/we/inform/publications/43291> e <https://www.preventionweb.net/publications/view/43300>. Acesso em 06 de abril de 2022.

² Disponível em: <https://www.un.org/esa/ffd/ffd3/>. Acesso em 06 de abril de 2022.

³ Disponível em: <https://unfccc.int/process-and-meetings/the-paris-agreement/the-paris-agreement>. Acesso em 06/04/2022.

Por fim, pode-se também citar a Nova Agenda Urbana (NAU)⁴, definida em 20 de outubro de 2016, na 3ª Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), na cidade de Quito, Equador e aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas no 68º Encontro Plenário para a sua 71ª sessão em 23 de dezembro de 2016. A NAU contém 175 padrões e princípios para o planejamento, construção, desenvolvimento, administração e melhoria das áreas urbanas, distribuídos em cinco pilares de implantação: (i) políticas nacionais urbanas; (ii) legislação e regulação urbanas; (iii) planejamento e desenho urbano; (iv) economia local e finança municipal; e (v) implantação local. Propõe-se, a partir da NAU, uma quebra de paradigmas, buscando correlações entre a boa urbanização e o desenvolvimento sustentável, a criação de empregos, as oportunidades de subsistência e a melhora da qualidade de vida.

Em 2015, a ONU, por meio de discussões realizadas na Assembleia Geral das Nações Unidas, estabeleceu 17 metas globais para os próximos 15 anos (2016-2030), chamadas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Naquele ano, os 193 líderes mundiais, representando os Estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo o Brasil, se comprometeram em enfrentar os problemas mundiais tal como organizado pela ONU, adotando, assim, a chamada Agenda 2030. Isto consistia em cumprir novos objetivos e metas por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Figura 1: Ícones dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: Plataforma Agenda 2030. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/>. Acesso em 06/04/2022.

⁴ Disponível em <http://habitat3.org/the-new-urban-agenda/>. Acesso em 06/04/2022.



Os ODS passaram a orientar as políticas públicas em várias nações e atividades de cooperação entre países no mundo. Os Objetivos contemplam 169 metas e 231 indicadores, a serem alcançadas pelos países membros de 2016 até 2030, com foco: 1 - Erradicação da pobreza; 2 - Segurança alimentar e agricultura; 3 - Saúde de qualidade; 4 - Educação de qualidade; 5 - Igualdade de gênero; 6 - Água e saneamento; 7 - Energias renováveis e acessíveis; 8 - Trabalho digno e crescimento econômico sustentável; 9 - Indústria, inovação e infraestrutura; 10 - Redução das desigualdades; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; 12 - Padrões sustentáveis de consumo e de produção; 13 - Mudanças climáticas; 14 - Proteção e uso sustentável dos oceanos; 15 - Proteção dos ecossistemas terrestres; 16 - Sociedades pacíficas, justas e inclusivas; e 17 - Parcerias e meios de implementação.

Além disso os ODS estão distribuídos em quatro Dimensões:

1) Dimensão Social:

Objetivo 1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 7 - Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Objetivo 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

2) Dimensão Econômica:

Objetivo 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Objetivo 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

3) Dimensão Ambiental:

Objetivo 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Objetivo 13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.



Objetivo 14 - Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

4) Dimensão Institucional:

Objetivo 17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Portanto, com a finalidade de mapear as ações do governo do estado do Ceará, alinhadas aos ODS, o presente relatório apresenta as políticas, programas, projetos e iniciativas governamentais que seguem a Agenda 2030, especificamente ao **Objetivo 5** - *Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas*. O levantamento das ações do governo em relação ao ODS 5 foi realizado a partir de pesquisas nas Mensagens à Assembleia Legislativa⁵, Plano Plurianual (PPA)⁶, Sistema de Informações Financeiras (SIOF/SEPLAG)⁷ e nos portais das secretarias executoras das ações governamentais.

Considerando que a principal fonte de pesquisa é a Mensagem à Assembleia Legislativa e como se trata de uma publicação prevista no Planejamento Estratégico do IPECE, até 2025, os relatórios poderão sofrer atualizações com advinda das novas ações desempenhadas pelo governo do Ceará e divulgadas nas Mensagens elaboradas pela a Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG).

⁵ As Mensagens são enviadas para o Legislativo no início de cada ano como prestação de contas das ações realizadas pelo Executivo no ano anterior, conforme reza a Constituição do estado do Ceará, em seu art. 88, inciso VIII. Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-mensagem-a-a-l/>. Acessos a partir de março de 2020.

⁶ Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-plurianual/>. Acesso em 06 de abril de 2022.

⁷ Disponível em <https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-mensagem-a-a-l/>. Acesso em 06 de abril de 2022.

ODS 5 – IGUALDADE DE GÊNERO

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

METAS DO OBJETIVO 5

- 5.1. Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.
- 5.2. Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.
- 5.3. Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e de crianças e mutilações genitais femininas.
- 5.4. Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado, por meio da disponibilização de serviços públicos, infraestrutura e políticas de proteção social, bem como a promoção da responsabilidade compartilhada dentro do lar e da família, conforme os contextos nacionais.
- 5.5. Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.
- 5.6. Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.
 - 5.a. Empreender reformas para dar às mulheres direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, serviços financeiros, herança e os recursos naturais, de acordo com as leis nacionais.
 - 5.b. Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres.
 - 5.c. Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis.

Fonte: Plataforma Agenda 2030. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/5>. Acesso em 06 de abril de 2022.

ODS 5 E GESTÃO PÚBLICA

As metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram definidas dentro de uma visão universal, o que dificulta a gestão pública na identificação e definição de políticas relacionadas ao objetivo e respectivas metas.

Para facilitar o governo Federal e os estaduais no alcance dessas metas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), realizou a readequação das metas dos ODS à realidade brasileira e identificação de indicadores que balizassem as políticas públicas nacionais e subnacionais.

Para o alcance do ODS 5 são necessárias políticas públicas direcionadas para o combate à desigualdade de gênero, pondo fim a qualquer forma de discriminação contra todas as mulheres e meninas. Quando se aborda este tema, é importante saber que serão necessárias ações que além de empoderar todas as mulheres e meninas, também, atuem contra a violência, tráfico e exploração sexual, bem como garantir o acesso à saúde sexual e reprodutiva, educação, igualdade de oportunidades de emprego e renda, inclusive em cargos de liderança.

No âmbito dos governos estaduais, as ações são definidas a partir do Plano Plurianual (PPA) para um período de quatro anos e que é elaborado a partir do segundo ano do governo eleito e finalizado no primeiro ano da próxima gestão. Quando um governante é reeleito pode acontecer a continuidade de programas da primeira gestão. O ODS 5 se enquadra no Plano de Governo vigente, denominado “Os 7 Cearás”⁸, elaborado para o período de 2015 a 2018 e que continua para os anos de 2019 a 2022, nos Eixos: **Ceará Acolhedor; Ceará da Gestão Democrática para Resultados; Ceará do Conhecimento; Ceará Pacífico; Ceará Saudável; e Ceará Sustentável** e nos temas **Acesso a Terra e Moradia; Assistência Social; Cultura e Arte; Educação Básica; Inclusão Social e Direitos Humanos; Justiça; Meio Ambiente; Saúde; Segurança Pública; Segurança Alimentar e Nutricional; e Planejamento e Modernização da Gestão**, que envolvem Políticas, Programas, Projetos e iniciativas executadas, principalmente, pelas secretarias estaduais da Proteção Social, da Justiça, da Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos; das Cidades; de Desenvolvimento Agrário; de Segurança Pública e Defesa Social; da Saúde; da Educação; do Meio Ambiente; da Cultura, além da Vice Governadoria; e da Procuradoria Geral da Justiça, cada uma com seu papel e atuação bem definida.

A **Secretaria de Proteção Social, Justiça, Mulheres e Direitos Humanos (SPS)** tem como Missão “Desenvolver e coordenar as políticas de assistência social, segurança alimentar e nutricional e artesanato, promover e garantir as políticas de justiça, de cidadania, de mulheres, de direitos humanos e políticas sobre drogas, e cumprir sua função social em parceria com a sociedade e demais instituições governamentais”. A contribuição da SPS com o ODS 5 está na

⁸ Disponível em <https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/2014-Os7Cearas.pdf>. Acesso em 06 de abril de 2022.



promoção e garantia de políticas públicas de assistência, justiça, cidadania, proteção e defesa dos direitos das mulheres.

A **Secretaria da Saúde do estado do Ceará (SESA)** tem como Missão “Promover saúde individual e coletiva para a melhoria da qualidade de vida das pessoas”⁹, de forma integrada, equânime e regionalmente bem distribuída e dentre seus programas e ações tem algumas focadas nas mulheres, promovendo assim a igualdade de gênero (ODS 5), como a realização de procedimentos de mamografia por mulher na faixa etária de 50 a 69 anos ou a implantação de salas de apoio à amamentação ao recém-nascido em hospitais.

A **Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA)** é responsável pelo desenvolvimento da agricultura, pecuária, pesca, aquicultura e agroindústria e tem como missão “promover o desenvolvimento rural sustentável do Estado do Ceará, com ênfase nos agricultores e agricultoras familiares, com participação, inclusão e justiça social”. A importância da SDA com o ODS 5 é percebida claramente com: a promoção da regularização fundiária e políticas de desenvolvimento das áreas de assentamentos e reassentamentos, como também com o incremento da produção pesqueira artesanal e aquícola familiar, contribuindo com o aumento da geração de emprego e renda.

A **Secretaria das Cidades (SCIDADES)** contribui para o ODS 5 ao proporcionar moradia digna à população, com segurança jurídica, para o enfrentamento do déficit habitacional urbano, bem como com as ações na área de habitação, saneamento e sistemas de abastecimento de água.

A **Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)** tem um papel importante na promoção do Bem-Estar e saúde das mulheres, ao zelar pela ordem pública e dos crimes de perigo comum, com destaque em relação ao ODS 5 pode-se citar: implantação da Delegacia de Defesa da Mulher em diversos municípios e expansão da oferta de serviços voltados à preservação dos direitos das crianças, adolescentes, mulheres e minorias.

A **Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)** contribui, dentre suas competências, com ações voltadas à educação ambiental. No caso do ODS 5, se destaca a realização do Seminário das Mulheres Pescadoras do Ceará.

A **Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (SECULT)** tem como missão “executar, superintender e coordenar as atividades de proteção do patrimônio cultural do Ceará, difusão da cultura e aprimoramento cultural do povo cearense”. Dentre as ações da SECULT alinhadas ao ODS 5, se destaca o debate de questões relativas às mulheres por meio de ações como: o Festival Mulheres do Mundo (WOW); realização do evento #MulheresCriadoras; Mostra Mulheres no Cinema; realização de atividades culturais, cursos, capacitações palestras em apoio à mulher e a igualdade de gênero.

⁹ Disponível em <https://www.saude.ce.gov.br/institucional/secretaria/>. Acesso em 27 de abril de 2022.



A **Secretaria da Educação (SEDUC)** colabora com o ODS 5 ao promover programas de inclusão e equidade na educação, garantindo que a escola seja um espaço inclusivo e acolhedor e que promova as diversidades e a equidade.

A **Vice Governadoria (VICEGOV)**, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), atua em consonância com o ODS 5 por meio do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PreVio) que tem como objetivo a qualificação da atuação governamental na realização de projetos de prevenção social e de segurança pública, na perspectiva de redução de vulnerabilidades e de violências para públicos específicos, como as mulheres em situação de violência.

Por fim, a **Procuradoria Geral da Justiça (MPCE)** que apoia a implementação de boas práticas da gestão de ensino, promovendo a defesa dos direitos difusos e a oferta dos serviços ministeriais prestados à sociedade.



AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ RELACIONADAS AO ODS 5

As ações foram classificadas em: Programas; Projetos; Investimentos; Cursos e Capacitações; Ações Estratégicas e foram separadas pelas secretarias responsáveis pela execução.

As Políticas Públicas possuem uma abrangência macro com visão integrada, intersetorial e transversal, compostas por programas e projetos com a finalidade de alcançar os objetivos e as metas de cada Eixo do Plano de Governo.

Os Programas são os principais instrumentos do planejamento público e possuem uma secretaria como coordenadora, podendo serem executados por mais de uma setorial. Eles são apresentados a cada Plano Plurianual (PPA), subdividido por Eixo e Tema, cadastrados no SIOF por um código. Para facilitar a sua apresentação, podendo estes apresentar mais de um código, caso este programa tenha sido continuado em mais de um PPA.

PROGRAMAS

Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS)

01. Programa Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher (131)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Inclusão Social e Direitos Humanos.
- Objetivo: Ampliar a promoção do empoderamento das mulheres e autonomia socioeconômica.
- Público-alvo: Mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social.
- Gestor: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Executores: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Expansão da oferta regionalizada de atendimento a mulheres em situação de violência doméstica e familiar.
- Expansão do conhecimento técnico-científico sobre a política de gênero no Estado do Ceará.
- Qualificação profissional no âmbito estadual voltada ao enfrentamento à violência contra as mulheres.
- Expansão do controle social sobre os Direitos da Mulher no âmbito estadual e municipal.
- Promoção da caravana de enfrentamento à violência contra as mulheres.
- Promoção da participação social no planejamento e implementação das políticas públicas para as mulheres.
- Promoção da oferta regionalizada de atendimento a mulheres em situação de violência doméstica e familiar.



- Promoção dos serviços de atendimento das unidades móveis a mulheres do campo, da floresta e das águas em situação de violência doméstica e familiar.
- Realização de 07 eventos voltados a promoção da participação social para o planejamento e a implementação das políticas públicas para mulheres.
- Promoção de campanhas publicitárias em relação à proteção e defesa de direitos das mulheres.
- Dois Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher constituídos - Catunda e Jaguaratama.
- 242 mulheres qualificadas nas ações do convênio “Mais Mulher: inclusão socioproductiva de mulheres em situação de violência”.
- Implantação do Centro de Referência da Mulher - CERAM em Fortaleza.
- V Conferência Estadual de Políticas para as Mulheres: Garantias e Avanços de Direitos das Mulheres: Democracia, Respeito, Diversidade e Autonomia.
- Participantes, em 29 Municípios, nas atividades das duas unidades móveis de atendimento às mulheres em situação de violência no campo, na floresta e nas águas, prestando serviços especializados para comunidades distantes.
- 67 pessoas beneficiadas com o atendimento da Casa Abrigo destinada às mulheres em situação de violência doméstica e familiar sob grave ameaça ou risco de morte.
- 31 campanhas de promoção dos direitos e dos serviços especializados para mulheres em situação de violência.
- Capacitação de 1.237 pessoas no curso virtual de treinamento para a Rede de Enfrentamento e Atendimento à Violência de Gênero e Atendimento na Rede Socioassistencial.
- Realização de 68 campanhas para promoção dos direitos e dos serviços especializados para as mulheres em situação de violência, com os seguintes temas: Diálogos entre Mulheres e Homens pela Harmonia Familiar; Só para Elas; Outubro Rosa e 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres.
- Reestruturação do Conselho Cearense dos Direitos da Mulher (CCDM), pela Lei Estadual Nº 17.170, de 09 de janeiro de 2020, e a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Iracema.
- Realização de seis eventos de Promoção da Participação Social no planejamento e implementação das políticas públicas para as mulheres.
- Capacitação de 1.237 pessoas no curso virtual de treinamento para a Rede de Enfrentamento e Atendimento à Violência de Gênero e Atendimento na Rede Socioassistencial.
- Realização de duas campanhas publicitárias: “Cariri pela vida das mulheres: Basta de feminicídios e violência” e “Mulheres: Por mais liberdade. Por mais respeito. Por mais igualdade.
- Manutenção das 02 unidades móveis de atendimento voltadas para a garantia da prestação dos serviços especializados para os mais diversos tipos de violência contra as mulheres com a participação de 721 pessoas nas rodas de conversas em 21 distritos.
- Manutenção da casa abrigo destinada às mulheres em situação de violência doméstica e familiar sob grave ameaça ou risco de morte.
- Realização de 31 campanhas promoção dos direitos e dos serviços especializados para as mulheres em situação de violência.



- Manutenção da Casa da Mulher Brasileira do Ceará.
- Realização de 02 campanhas publicitárias: "Cariri pela vida das mulheres: Basta de feminicídios e violência" e "Mulheres: Por mais liberdade. Por mais respeito. Por mais igualdade.

02. Programa de Proteção Social Especial (072 ou 122)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Assistência Social.
- Objetivo: Garantir a proteção integral a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social com direitos violados e/ou rompimento dos vínculos familiares e comunitários.
- Público-alvo: Crianças, adolescentes, jovens, mulheres, idosos, pessoas com deficiência em situação de risco pessoal e social com direitos violados e /ou rompimento dos vínculos familiares e comunitários.
- Gestor: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Executores: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS), Fundo Estadual para a Criança e o Adolescente (FECA) e Fundo Estadual do Idoso do Ceará (FEICE).
- Em 2020 a reinserção familiar correspondeu a 15,54%, ou seja, 83 pessoas (crianças, adolescentes, pessoas idosas, pessoas com deficiência intelectual e mulheres vítimas de violência doméstica) tiveram retorno às suas famílias.
- Oferta de serviços especializados de alta complexidade em dezenove unidades de abrigo na capital e interior, beneficiando a 577 pessoas, entre crianças e adolescentes, jovens e adultos com deficiência, pessoas idosas, mulheres e usuários de substâncias psicoativas acolhidos nos serviços de Proteção Social Especial no âmbito da alta complexidade.
- Atendimento a 1.313 pessoas, dentre crianças, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiência e idosos com direitos ameaçados ou violados, em 19 abrigos de acolhimento institucional.
- Realização de quatro eventos sobre os temas: enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, violação de direitos e violência contra a mulher.
- Atendimento por meio de acolhimento institucional a 25 mulheres vítimas de violência, acompanhadas de seus filhos, totalizando 50 crianças/adolescentes.
- Acolhimento de 1.316 crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, 46 mulheres vítimas de violência e 110 idosos.
- Atendimento a 46 mulheres vítimas de violência e sua prole por meio da Casa do Caminho.

03. Programa de Proteção Social Básica (080 ou 123)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Assistência Social.
- Objetivo: Prevenir situações de vulnerabilidade e risco social contemplando serviços, benefícios e programas socioassistenciais.
- Público-alvo: Indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.



- Gestor: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Executores: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS).
- Capacitação de 420 crianças, adolescentes e jovens dos projetos ABC e Circo Bom Jardim sobre as questões da pessoa idosa, pessoa com deficiência, gênero e igualdade racial.
- Capacitação de 55.000 pessoas no Programa Integrado de Educomunicação EaD em Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos por meio do Programa de Apoio às Reformas Sociais - PROARES III.

04. Programa de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (054 ou 135)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Inclusão Social e Direitos Humanos.
- Objetivo: Ampliar a promoção de direitos e a inclusão social dos povos, grupos e pessoas historicamente discriminadas e vulnerabilizadas.
- Público-alvo Pessoa Idosa; Pessoa com Deficiência; População Negra; Povos Originários, indígenas; Povos e Comunidades Tradicionais, Quilombolas, Povos de Terreiro e Ciganos; Comunidade Africana; População LGBT (com enfoque nas travestis, mulheres e homens transsexuais); Trabalhadores em situação análoga à escravidão; demais pessoas com direitos violados.
- Gestor: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Executores: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Inauguração da Casa da Mulher Brasileira do Ceará, com realização de mais de 11.000 atendimentos em seis meses de funcionamento.
- 16.270 atendimentos realizados pela Casa da Mulher Brasileira do Ceará.
- Realização do II Seminário de Torcidas Organizadas do Estado do Ceará, do II Encontro Nacional de Mulheres nas Arquibancadas e outras atividades de promoção da pacificação e da regulamentação das torcidas organizadas do Ceará.
- Realização da II Caravana de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, desenvolvida nas escolas do campo, localizadas nos assentamentos da reforma agrária.
- Realização de palestras e rodas de conversas para redução da violência de gênero beneficiando 1.866 mulheres.
- Capacitação de 1.122 pessoas na temática sobre gênero e raça e na temática da igualdade racial (população negra, indígenas, quilombolas, povos de terreiro e ciganos).
- Capacitação de 547 servidores sobre a política de mulheres e sobre a conduta em situações eminentes na sua prática profissional ou no ambiente de trabalho.
- Realização de 19 eventos para promoção da visibilidade dos aspectos socioculturais da Política das Mulheres.
- Capacitação de 2.628 mulheres, dentre conselheiras e pessoas dos diferentes segmentos da sociedade civil nas temáticas de atendimento à mulher em situação de violência do campo, da Floresta e das Águas em vários municípios.



- Realização de 19.383 atendimentos, dos quais: 19.320 foram realizados pela Casa da Mulher Brasileira e 63 pela Unidade Móvel de Atendimento à Mulher em Situação de Violência do Campo, da Floresta e das Águas.
- Realização de palestras e rodas de conversas para redução da violência de gênero beneficiando 1.866 mulheres.
- Realização da Caravana de Combate à Violência contra a Mulher com 1.560 participantes, em parceria com a Procuradoria da Mulher da Assembleia Legislativa.
- Realização de seminários estaduais sobre violação de direitos e violência contra a mulher em todo o Estado do Ceará.
- Realização de capacitações por meio de oficinas temáticas nas Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher do Campo, da Floresta e das Águas.
- Realização de campanhas voltadas ao enfrentamento e prevenção à violência contra mulheres, como “16 Dias de Ativismo Contra a Violência de Gênero” e a celebração do aniversário de 12 anos da Lei Maria da Penha.
- Capacitações para servidores estaduais na temática da violência contra a mulher.
- Realização da II Caravana de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, desenvolvida nas escolas do campo, localizadas nos assentamentos da reforma agrária.
- Realização de formação nos Centros de Referência da Mulher, abordando os temas: mulheres negras e violência contra a mulher
- Ampliação do atendimento às mulheres travestis e transexuais em situação de violência doméstica e familiar nas delegacias de defesa da mulher.
- Realização de atendimentos para a população LGTB nas Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher do Campo, da Floresta e das Águas no interior do Estado.
- Realização da campanha “Ceará de Cidadania Contra Homofobia”.
- Realização da I Caravana de Combate à Violência Contra a Mulher, em 20 escolas, nas regiões da Grande Fortaleza, Sertão de Sobral, Serra da Ibiapaba e Cariri, com a participação de 2.117 pessoas.
- Atendimento, por meio das Unidades Móveis de Acolhimento, às Mulheres em Situação de Violência do Campo, da Floresta e das Águas, à população de 29 distritos pertencentes a 13 municípios cearenses, contemplando as macrorregiões do Cariri, Região Metropolitana de Fortaleza, Sertão Central, Sertão dos Inhamuns, Serra da Ibiapaba, Vale do Jaguaribe e Sertão de Canindé.
- Inclusão das mulheres trans e travestis no atendimento das Delegacias da Mulher do Estado do Ceará, assegurado por meio de Decreto Governamental.
- Capacitação em Seminário sobre a Lei Maria da Penha e Diversidade Sexual, no Centro de Formação Olímpica do Nordeste (CFO), para 1.200 candidatas aprovados no último concurso da Polícia Militar do Estado do Ceará (PMCE).
- Capacitação de grupos vulneráveis, com a temática Mulheres Negras e o Enfrentamento ao Racismo, no bairro Canindezinho, com a participação de 31 pessoas, e no Seminário Mulheres Negras e Indígenas nos Espaços de 152 EIXO II CEARÁ ACOLHEDOR Poder, realizado na Faculdade Cearense, com a participação de 79 pessoas.



- Atendimento nas Unidades Móveis para Atendimento à Mulher em Situação de Violência do Campo, Floresta e das Águas, nos municípios de Fortaleza, Tianguá, Pacatuba, Caridade, Pedra Branca, Alto Santo, Jaguaribara e Crato.
- Realização de 339 capacitações nas Unidades Móveis de Atendimento à Mulher em Situação de Violência do Campo, da Floresta e das Águas.
- Realização da Campanha “16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres” no Ceará.
- Atendimento de 20.819 pessoas pela Casa da Mulher Brasileira.
- Capacitação de grupos vulneráveis, com a temática Mulheres Negras e o Enfrentamento ao Racismo, no bairro Canindezinho, com a participação de 31 pessoas.
- Seminário “Gênero, Políticas Públicas e Participação Política”, no âmbito da campanha “Mais Mulheres no Poder: Eu Assumo este Compromisso”, em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), do Governo Federal.
- Realização de 145 atendimentos nas Unidades Móveis de Atendimento às Mulheres do Campo, Floresta e Águas, por psicólogo, assistente social e advogado, fornecidas informações e orientações sobre violência de gênero e implementação da Lei Maria da Penha no meio rural.
- Realização do Seminário Gênero, Políticas Públicas e Participação Política, no âmbito da campanha “Mais Mulheres no Poder: Eu Assumo Este Compromisso”, em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres, do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos e a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres do Gabinete do Governador.
- Capacitação sobre atendimento às mulheres em situação de violência; sobre atendimento a pessoas em situação de trabalho escravo; sobre a diversidade étnico-racial; sobre a rede de atendimento socioassistencial às comunidades tradicionais e o enfrentamento ao racismo institucional.
- Participação Política”, no âmbito da campanha “Mais Mulheres no Poder: Eu Assumo este Compromisso”, em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), do Governo Federal.
- Seminário “Cultura do Estupro: Dimensões Políticas, Jurídicas e Sociais”, com a participação do Movimento de Mulheres do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher Cratense, de estudantes e profissionais da Urca.
- Capacitação em Ibiapina, Ubajara e Tianguá, em oficinas temáticas nas Unidades Móveis de Atendimento às Mulheres do Campo, Floresta e das Águas sobre enfrentamento à violência contra a mulher.
- Intervenção de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, na Exposição Agropecuária do Ceará – (EXPOCRATO).
- Realização de oficinas sobre a importância do movimento e da luta, do dia a dia, das mães de crianças com microcefalia, em parceria com a Associação das Mães de Crianças com Microcefalia (AME) e sobre a rede de atendimento e o enfrentamento à violência contra a mulher, caminhada de “Não à Violência contra a Mulher”; de oficinas temáticas, no município de Barbalha, sobre os avanços e os desafios da Lei Maria da Penha, aniversário de 10 anos desta Lei em 2016 e apresentação da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência.



- Capacitação de 50 servidores sobre atendimento às mulheres em situação de violência e a importância do fortalecimento das políticas transversais para a diminuição dos índices de violência na região do Cariri.
- Realização de cinco eventos, entre eles: Dia Internacional da Mulher, em Fortaleza; Seminário, em Itaitira (16/03/2016); I Orçamento TEMA – POLÍTICA DE GÊNERO T e m a s transversais 274 Participativo da Defensoria Pública do estado do Ceará, em Crato e Sobral; Programa Municipal ‘Momento Mulher’, em Baixo.
- Realização do Ato Público e Cultural pelos 10 Anos da Lei Maria da Penha com o tema “Uma Vida Sem Violência é Direito de Todas Nós”, com o objetivo de celebrar as conquistas, fazer um balanço e fortalecer a discussão sobre esta Lei.
- Realização da Mesa Redonda: Violência Contra Mulher, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Maracanaú, com a presença de 93 jovens adolescentes, estudantes do IFCE.
- Realização do Seminário: “Cultura do Estupro: Dimensões Políticas, Jurídicas e Sociais”, na Universidade Regional do Cariri (Urca), com a participação do Movimento de Mulheres, do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher Cratense, de estudantes e de profissionais da Universidade.
- Capacitação de 225 pessoas em oficinas temáticas nas Unidades Móveis de Atendimento às Mulheres do Campo, Floresta e das Águas sobre enfrentamento à violência contra a mulher.
- Realização de uma intervenção de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, na (EXPOCRATO), com orientações e atendimento às mulheres em situação de violência na Unidade Móvel de Enfrentamento à Violência contra a Mulher.
- Realização, com 29 participantes, de duas oficinas com as mulheres, sendo uma em parceria com a Associação das Mães de Crianças com Microcefalia (AME) e outra com as mulheres da região sobre a rede de atendimento e o enfrentamento à violência contra a mulher.
- Realização de duas oficinas temáticas no município de Barbalha sobre o Enfrentamento à Violência contra a Mulher, os avanços e os desafios da Lei Maria da Penha, além de apresentação da Rede de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência, com 37 participantes.

05. Programa Gestão e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (084 ou 141)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Segurança Alimentar e Nutricional.
- Objetivo: Ampliar o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequada, contribuindo com a redução da insegurança alimentar e nutricional.
- Público-alvo: População em situação de vulnerabilidade alimentar e nutricional.
- Gestor: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS).
- Executores: Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (NUTEC).



- Capacitação de 263 mulheres do Programa Bolsa Família de 14 municípios, considerados de maior vulnerabilidade; na perspectiva da educação e consumo saudável na prática da segurança alimentar.

Secretaria das Cidades (SCIDADES)

01. Programa de Habitação e Regularização Fundiária Urbana (111)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Acesso a Terra e Moradia.
- Objetivo: Proporcionar moradia digna à população, com segurança jurídica, para o enfrentamento do déficit habitacional urbano.
- Público-alvo: Famílias em situação de vulnerabilidade social residentes em domicílios considerados precários ou que não possuem moradia na área urbana e as famílias beneficiadas com unidade habitacional de interesse social sem título de propriedade urbana.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Executores: Secretaria da Saúde (SESA), Secretaria das Cidades (SCIDADES) e Companhia de Habitação do Ceará (COHAB-CE).
- Expansão da oferta de habitação de interesse social na área urbana integrada com serviços públicos.
- Expansão da regularização fundiária urbana.

Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA)

01. Programa de Habitação e Regularização Fundiária Rural (112)

- Eixo Ceará Acolhedor.
- Tema: Acesso a Terra e Moradia.
- Objetivo: Contribuir com a promoção e execução da política agrária do estado do Ceará, através do atendimento a políticas de regularização fundiária e políticas de desenvolvimento das áreas de assentamentos e reassentamentos do estado, promovendo desta forma desenvolvimento nos aspectos da sustentabilidade social, ambiental e econômica.
- Público-alvo: Agricultores (as) familiares, assentados (as), reassentados(as) e beneficiários do Crédito Fundiário.
- Gestor: Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA).
- Executores: Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA) e Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE).
- Promoção dos serviços de desenvolvimento fundiário e agrário.
- Promoção do acesso à terra e moradia na área rural.

02. Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Pesca Artesanal e Aquicultura Familiar (352)

- Eixo Ceará Acolhedor.



- Tema: Acesso a Terra e Moradia.
- Objetivo: Promover de forma sustentável e inovadora o incremento da produção pesqueira artesanal e aquícola familiar cearense, contribuindo com o aumento da geração de emprego e renda.
- Público-alvo: Pescadores (as) artesanais, marisqueiras, aquicultores familiares, (piscicultores, carcinicultores, malacultores, ostreicultores, algicultores), catraieiros, carpinteiros artesanais, confeccionadores de apetrechos (rede, manzuá, espinhel, curral, velas, pinturas e calafetes, etc), comunidades pesqueiras e tra-dicionais aquícolas litorânea e interiores.
- Gestor: Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA).
- Executores: Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA).
- Capacitação de 29 mulheres marisqueiras no curso de processamento de moluscos bivalves, em Acaraú.

Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

01. Programa Segurança Pública Integrada com a Sociedade (003 ou 521)

- Eixo: Ceará Pacífico.
- Tema: Segurança Pública.
- Objetivo: Fomentar a integração com a Sociedade, em ações estratégicas e operacionais, e ampliar a realização de ações preventivas na área da Segurança Pública.
- Público-alvo: Sociedade cearense.
- Gestor: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).
- Executores: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), Polícia Civil (PC-CE), Polícia Militar (PM-CE), Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará (CBMCE), Perícia Forense do Estado do Ceará (PEFOCE), Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (AESP), Fundo de Segurança Pública e Defesa Social do Estado do Ceará (FSPDS), Casa Civil e Superintendência de Obras Públicas (SOP).
- Implantação da Delegacia de Defesa da Mulher, na Casa da Mulher Brasileira, em Fortaleza.
- Expansão da oferta de serviços voltados à preservação dos direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- Promoção da oferta dos serviços integrados do Sistema de Segurança Pública.
- Ampliação dos serviços voltados à preservação dos direitos das crianças, adolescentes, mulheres e minorias.
- Garantia da oferta dos serviços de proteção nas Delegacias de Defesa da Mulher – Sedes Fortaleza, Caucaia, Crato, Iguatu, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Sobral, Quixadá e Pacatuba.

Secretaria da Saúde (SESA)

01. Programa de Atenção à Saúde Perto do Cidadão (057 ou 631)

- Eixo: Ceará Saudável.



- Tema: Saúde.
- Objetivo: Melhorar a resolutividade e a eficiência das ações de saúde, de forma integrada, equânime e regionalmente bem distribuída.
- Público-alvo: População usuária do SUS.
- Gestor: Secretaria da Saúde (SESA).
- Executores: Secretaria da Saúde (SESA), Fundo Estadual de Saúde (FES) e Superintendência de Obras Públicas (SOP).
- Até novembro de 2020, foram realizados 0,013 procedimentos de mamografia por mulher na faixa etária de 50 a 69 anos. O resultado ficou abaixo da meta prevista e demonstrou, em comparação ao ano anterior, uma redução no número de exames de mamografia entre mulheres de 50 a 69 anos.
- Realização do Seminário “Trilhando caminhos pelo fim da violência contra a mulher: dignidade, acesso e humanização no atendimento em saúde às mulheres vítimas da violência”.
- Realização da Campanha Quem Espera, Espera, na perspectiva de reduzir cesarianas desnecessárias e conscientizar a população e profissionais sobre a importância do trabalho de parto espontâneo
- Realização do seminário Planejamento Sexual e Reprodutivo para Mulheres em Situação de Risco Social, visando implementar o planejamento reprodutivo nas Unidades de Saúde referenciadas.
- Realização de seminário e oficinas de qualificação da gestão da saúde da mulher, adolescente e da criança na atenção às condições crônicas na atenção primária.
- Implantação de duas salas de apoio à amamentação ao recém-nascido, no Hospital da Mulher e Hospital Martiniano de Alencar.

02. Programa Gestão da Rede de Conhecimento, Educação, Tecnologia e Inovação em Saúde (076 ou 634)

- Eixo: Ceará Saudável.
- Tema: Saúde.
- Objetivo: Ampliar a integração e a intersetorialidade nas áreas da gestão do conhecimento, da força de trabalho, da pesquisa, da educação, da inovação e da inteligência na política pública de saúde.
- Público-alvo: Trabalhadores de saúde, lideranças, Instituições de Ensino, Unidades de Saúde, Sociedade, Instituições de Pesquisa, Conselhos de Saúde, Setor Saúde, Setor Educação e o Cidadão.
- Gestor: Secretaria da Saúde (SESA).
- Executores: Secretaria da Saúde (SESA), Fundo Estadual de Saúde (FES) e Superintendência de Obras Públicas (SOP).
- Lançamento do livro Trilhando Caminhos no Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres, em parceria com a Cooperativa Interdisciplinar de Capacitação e Assessoria LTDA. Casa Lilás.
- Realização de eventos voltados à saúde do idoso, adolescente e pessoa com deficiência, para 4.451 pessoas, por meio de ações de promoção da saúde nos seguintes programas:



Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Saúde do Trabalhador, Educação na Comunidade, Saúde em Foco, Arte e Cultura, Tecnologia em Saúde, e ainda em palestras sobre tratamento cirúrgico da obesidade, prevenção à saúde, emagrecimento pós-cirurgia bariátrica, uso racional de medicamentos, conscientização da fibromialgia, tabagismos e complicação pneumofuncional.

- Capacitação de 10.849 pessoas, por meio de atividades da Rede Cearense de Promoção em Saúde, bem como eventos voltados à saúde do Idoso, Adolescente e Pessoa com Deficiência, e realização de ações de Promoção da Saúde nos seguintes programas: Saúde da Mulher, Saúde do Idoso, Saúde do Trabalhador, Educação na Comunidade, Saúde em Foco, Arte e Cultura, Tecnologia em Saúde, palestras sobre tratamento cirúrgico da obesidade, prevenção à saúde, emagrecimento pós-cirurgia bariátrica, uso racional de medicamentos, conscientização da fibromialgia, tabagismos e complicação pneumofuncional.

Secretaria da Educação (SEDUC)

01. Programa Inclusão e Equidade na Educação (006 ou 431)

- Eixo: Ceará do Conhecimento.
- Tema: Educação Básica.
- Objetivo: Garantir a escola como espaço educador sustentável, inclusivo, acolhedor, que respeite as diversidades e promova a equidade no padrão de acesso, nas condições de oferta, de permanência e nos resultados de aprendizagem, atendendo adequadamente aos educandos com necessidades especiais, com características diferenciadas e/ou àqueles pertencentes às populações vulneráveis em articulação intersetorial.
- Público-alvo: Segmentos pertencentes às populações vulneráveis e/ou com características diferenciadas, alunos da Educação Básica que necessitem de formação em inclusão e temas da diversidade e profissionais da Educação.
- Gestor: Secretaria da Educação (SEDUC).
- Executores: Secretaria da Educação (SEDUC), Secretaria da Saúde (SESA) Superintendência de Obras Públicas (SOP).
- Promoção de 12 oficinas pedagógicas com os professores, para que tenham subsídios para trabalhar a temática de gênero e sexualidade na escola.
- Realização de 15 Aulões Enem, com resolução de questões que abordam a temática da igualdade de gênero e o respeito à diversidade sexual.
- Oferta do curso de aperfeiçoamento Direitos Humanos em Gênero e Sexualidade para 120 educadores (professores e gestores) de todo o estado.
- Realização da 2ª Edição do Seminário Maria da Penha nas Escolas, envolvendo 60 professores e gestores da rede estadual.
- Realização de 42 palestras, abordando temáticas relacionadas aos direitos humanos, gênero e sexualidade, como: assédio sexual, relacionamentos abusivos, preconceito de gênero, direitos humanos e diversidade.



Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)

01. Programa Ceará Mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (066 ou 724)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Meio Ambiente.
- Objetivo: Ampliar a conservação, recuperação e proteção dos recursos naturais e a biodiversidade do Ceará.
- Público-alvo: Grandes e pequenos produtores rurais do estado do Ceará, terceiro setor, gestores municipais, população residente no entorno das unidades de conservação do estado, sociedade civil em geral.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE).
- Realização do Seminário das Mulheres Pescadoras do Ceará.

Secretaria da Cultura (SECULT)

01. Programa Promoção e Desenvolvimento da Arte e Cultura Cearense (044 ou 421)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Cultura e Arte.
- Objetivo: Ampliar e democratizar a produção e o acesso à arte e a cultura com base no desenvolvimento da economia dos setores criativos, no fortalecimento da diversidade e da cidadania cultural em todas as regiões do Estado do Ceará.
- Público-alvo: Artistas, produtores, agentes culturais, jovens, pessoas em situação de vulnerabilidade social e econômica (LGBTs, Crianças, Pessoas com Deficiência e Idosos), professores, alunos e empreendedores culturais.
- Gestor: Secretaria da Cultura (SECULT).
- Executores: Secretaria da Cultura (SECULT) e Fundo Estadual da Cultura (FEC).
- Esquenta WOW 2019 – “Mulheres do Mundo”, alcançando 477 pessoas beneficiadas, entre público e profissionais envolvidos/as, para debater questões relativas às mulheres. A Redes da Maré realizou o Esquenta WOW, uma série de seis encontros que vem ocupando diferentes territórios da cidade com atividades nas quatro dimensões do Festival Mulheres do Mundo (WOW): diálogos, ativismo, empreendedorismo e intervenções de arte e cultura.
- Realização do evento #MulheresCriadoras.
- Mostra Mulheres no Cinema (42 sessões com filmes protagonizados por mulheres, temáticas que problematizam o feminino – no Dia Internacional da Mulher) atingindo um público de 2.536 pessoas.
- Realização de 23 atividades nas mais diversas linguagens em apoio à mulher.
- Apoio à realização do IX Congresso Internacional da Associação Brasileira de estudos da Homocultura (CINABEH), com o tema “Diversidade sexual, gênero e raça: diálogos Brasil-África”, tendo um público de 1.764 pessoas.



- Realização de três dias de Programação do Dia das Mulheres no Centro Cultural Bom Jardim, em parceria com a Defensoria Pública do Estado do Ceará, com um público de 180 pessoas.
- Realização de dois encontros “Abertura do Curso de Formação – Mulheres Negras: Rompendo Silêncios e Invisibilidades”, parceria do Museu do Ceará com o Instituto Negra do Ceará, que reuniu 120 pessoas.
- Realização de duas capacitações voltadas para o tema: “Curso de Formação Inegra – Interseccionalidade: Feminismo Negro-Mulherismo. Mulheres Negras: Quem Somos? Lésbicas, Encarceradas, Jovens” e “Curso de Formação Inegra – Mulheres Negras e Quilombolas. Mulheres Negras e Povos de Terreiro”, realizadas pela parceria do Instituto Inegra do Ceará com o Museu do Ceará.
- Realização do Ciclo de Palestras Diversidade Sexual e Identidade de Gênero, composto por quatro eventos.
- Realização da semana alusiva ao Dia da Mulher, no Cineteatro São Luiz, que ofertou 21 ações culturais, envolvendo apresentações artísticas locais de mulheres na área da música, dança e teatro para um público de 2.946 pessoas.
- Realização da oficina “Nós, as mulheres”, no Centro Cultural Bom Jardim, intervenção comunitária voltada para as mulheres que se propõem a divulgar e ampliar o conceito de empoderamento feminino entre mulheres e jovens.

Procuradoria Geral da Justiça (MPCE)

01. Programa Tutela dos Interesses Sociais e Individuais Indisponíveis (515)

- Eixo: Ceará Pacífico.
- Tema: Justiça.
- Objetivo: Apoiar a implementação de boas práticas da gestão de ensino, contribuindo para a melhoria dos indicadores educacionais.
- Público-alvo: Cidadãos cearenses atingidos pelo descumprimento de políticas públicas, da ordem jurídica pelos gestores e dos seus interesses sociais e individuais indisponíveis
- Gestor: Procuradoria Geral da Justiça (MPCE).
- Executores: Procuradoria Geral da Justiça (MPCE), Fundo de Defesa dos Direitos Difusos do Estado do Ceará (FDID), Fundo de Manutenção da Escola Superior do Ministério Público (FESMP) e Fundo de Reaparelhamento e Modernização do Ministério Público do Estado do Ceará (FRMMP).
- Expansão da atuação ministerial.
- Qualificação da prestação dos serviços e procedimentos ministeriais.
- Promoção da oferta dos serviços ministeriais prestados à sociedade.
- Promoção da defesa dos direitos difusos.

Vice Governadoria (VICEGOV)

01. Programa Governança do Pacto por um Ceará Pacífico (245)

- Eixo: Ceará da Gestão Democrática para Resultados.
- Tema: Planejamento e Modernização da Gestão.



- Objetivo: Construir uma rede de Cultura de Paz no Estado do Ceará, com atuação articulada, integrada e compartilhada dos órgãos entidades públicas e sociedade civil.
- Público-alvo: Atores governamentais dos três poderes e órgãos autônomos, das esferas federal, estadual e municipal, sociedade civil organizada e grupos informais.
- Gestor: Vice Governadoria (VICEGOV)
- Executores: Vice Governadoria (VICEGOV)
- Implantação do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência – PreVio que tem o objetivo de qualificar a atuação governamental na realização de projetos de prevenção social e de segurança pública, na perspectiva de redução de vulnerabilidades e de violências para crianças, jovens, adolescentes gestantes, egressos do sistema socioeducativo, população LGBT e mulheres em situação de violência.
- Esse programa PreVio possui três pilares principais: um direcionado à prevenção social da violência, outro para modernização policial, e um terceiro para a prevenção da reincidência infracional em adolescentes.
- Incentivo a ações que fortaleçam o planejamento e a gestão municipal da segurança e contribuam para a prevenção comunitária da violência, incluindo a violência doméstica, de gênero e juvenil, com estimativa de beneficiar mais de 100 mil jovens, mulheres, famílias e grupos LGBTQI+ de dez municípios que concentram 60% dos homicídios de adolescentes e jovens do Ceará (Caucaia, Crato, Fortaleza, Iguatu, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Quixadá e Sobral).
- Em 2020, elaboração e planejamento do Programa de Prevenção e Redução da Violência - PReVio em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.
- Em 2021 com o investimento do 1º ano do Programa destinou-se para ações de Inteligência Policial (R\$ 20.190.000,00).
- Realização de 17 serviços de assessoramento permanente e rotativo com a implantação da Unidade de Gerenciamento de Projeto do Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio).

O Quadro 1, a seguir, sintetiza os programas e projetos realizados pelas secretarias estaduais que estão alinhadas com o ODS 5 – Igualdade de Gênero.



Quadro 1: Programas e Projetos alinhados com o ODS 5 por Secretaria Estadual.

Secretarias / Ações
<p>Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS)</p> <p>Programas</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Programa Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher (131) 02. Programa de Proteção Social Especial (072 ou 122) 03. Programa de Proteção Social Básica (080 ou 123) 04. Programa de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (054 ou 135) 05. Programa Gestão e Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (084 ou 141)
<p>Secretaria das Cidades (SCIDADES)</p> <p>Programas</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Programa de Habitação e Regularização Fundiária Urbana (111)
<p>Secretaria de Desenvolvimento Agrário (SDA)</p> <p>Programas</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Programa de Habitação e Regularização Fundiária Rural (112) 02. Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Pesca Artesanal e Aquicultura Familiar (352)
<p>Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)</p> <p>Programas</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Programa Segurança Pública Integrada com a Sociedade (003 ou 521)
<p>Secretaria da Saúde (SESA)</p> <p>Programas</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Programa de Atenção à Saúde Perto do Cidadão (631) 02. Programa Gestão da Rede de Conhecimento, Educação, Tecnologia e Inovação em Saúde (076 ou 634)
<p>Secretaria da Educação (SEDUC)</p> <p>Programas</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Programa Inclusão e Equidade na Educação (006 ou 431)
<p>Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)</p> <p>Programas</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Programa Ceará Mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (066 ou 724)
<p>Secretaria da Cultura (SECULT)</p> <p>Programas</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Programa Promoção e Desenvolvimento da Arte e Cultura Cearense (044 ou 421)
<p>Procuradoria Geral da Justiça (MPCE)</p> <p>Programas</p> <ol style="list-style-type: none"> 01. Programa Tutela dos Interesses Sociais e Individuais Indisponíveis (515)

**Secretarias / Ações****Vice Governadoria (VICEGOV)**

Programas

01. Programa Governança do Pacto por um Ceará Pacífico (245)
 - Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência – PreVio

Fonte: Mensagens à Assembleia de 2017 até 2022. Elaboração: IPECE.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma preocupação com a qualidade de vida dos seres humanos, com um planeta mais sustentável. Muitos movimentos realizados por vários países já tiveram início nas décadas de 80 e 90. Até que no ano 2000, os 191 países-membros das Nações Unidas fecharam um acordo denominado Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), se comprometendo até 2015 buscar a sustentabilidade do planeta e a melhoria na qualidade de vida da população mundial.

Passados quinze anos, outras agendas foram sugeridas e seguidas, algumas com foco bem estabelecido, como o **Acordo de Sendai**, a **Agenda de Ação Adis Abeba**, **Acordo de Paris**, entre outros. Neste mesmo ano, a ONU, em sua Assembleia Geral, estabeleceu 17 novas metas globais para os próximos 15 anos (2016-2030), chamadas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), seus membros se comprometeram em continuar enfrentando os problemas mundiais, adotando a chamada Agenda 2030.

A partir daí os ODS passaram a orientar as políticas públicas em várias nações e seus entes subnacionais. Portanto, com o objetivo de mapear as ações do governo do estado do Ceará, que possam estar alinhadas aos ODS, foi realizado o presente relatório, apresentando as políticas, programas, projetos e iniciativas governamentais que seguem a Agenda 2030, especificamente ao **Objetivo 5 – Igualdade de Gênero: *Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.*** No âmbito do Governo do Ceará, as ações são definidas a partir do Plano de Governo elaborado a cada início de uma nova gestão. Foram identificadas ações alinhadas ao ODS 5 nos Eixos: **Ceará Acolhedor; Ceará da Gestão Democrática para Resultados; Ceará do Conhecimento; Ceará Pacífico; Ceará Saudável; e Ceará Sustentável** e nos temas **Acesso a Terra e Moradia; Assistência Social; Cultura e Arte; Educação Básica; Inclusão Social e Direitos Humanos; Justiça; Meio Ambiente; Saúde; Segurança Pública; Segurança Alimentar e Nutricional; e Planejamento e Modernização da Gestão.**

Essas Políticas, Programas, Projetos e iniciativas vem sendo executadas, principalmente, pelas secretarias estaduais da Proteção Social, da Justiça, da Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos; das Cidades; de Desenvolvimento Agrário; de Segurança Pública e Defesa Social; da Saúde; da Educação; do Meio Ambiente; da Cultura, além da Vice Governadoria; e da Procuradoria Geral da Justiça, cada uma com seu papel e atuação bem definida.

Com base numa leitura das Mensagens à Assembleia de 2017 até 2022, foram identificados 16 Programas, sendo 5 da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos; 2 da Secretaria da Saúde; 2 da Secretaria de Desenvolvimento Agrário; 1 da Secretaria das Cidades; 1 da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social; 1 da Secretaria do Meio Ambiente; 1 da Secretaria da Cultura; 1 da Secretaria da Educação; 1 da Vice Governadoria; e 1 da Procuradoria Geral da Justiça.



Desta forma alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas é um grande desafio, que se faz necessárias políticas públicas intersetoriais em várias ações já realizadas pelo governo e que alinhadas a estratégia de gestão para resultados (GPR) e políticas públicas baseadas em evidências, podem levar a impactos positivos tanto no curto como no longo prazo.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

O relatório “**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará**” e outras publicações do IPECE encontram-se disponíveis na internet através do endereço:
www.ipece.ce.gov.br